



ID: 78556344

14-01-2019

Candidaturas a Património Cultural paradas há três anos

Proponentes acusam Direção-Geral do Património Cultural de não dar resposta. Esta diz que inscrição no site não chega

Delfim Machado
locais@jn.pt

UNESCO De norte a sul do país, passando pelas ilhas, há vários pedidos de registo no Inventário Nacional do Património Cultural e Imaterial que estão sem resposta há mais de três anos. A entrada no Inventário Nacional é imprescindível para o reconhecimento da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) mas, para isso, é preciso o aval da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC), a quem os proponentes acusam de não dar respostas. Há pelo menos 21 tradições que se candidataram e esperam resposta, mas há outras que nem submetem candidatura porque o site está inativo há 10 meses.

Antes do site ficar indisponível, em abril último, estavam 25 candidaturas à espera. Entretanto, Famalicão desistiu da candidatura da broa de milho e mais três conseguiram a entrada no Inventário. O JN contactou a DGPC para saber quantos pedidos estão em apreciação, mas a resposta apenas refere que são "vários".

SITE PREVISTO PARA DIA 20
No portal "matrizpci.dgpc.pt", o visitante é confrontado com a mensagem de que o site está "em fase de atualização" e é pedida "a compreensão para a necessidade de suspensão de eventuais registos em curso até que seja disponibilizada a nova versão do sistema, de modo a assegurar a salvaguarda da informação e, assim, evitar a perda de dados registados".

Como confirmou ao JN a DGPC, o impedimento do site surgiu em abril de 2018 quando surgiram "problemas técnicos que decorrem da adequação da tecnologia com a qual o sistema foi elaborado, já em 2011, às últimas versões disponibiliza-



Festas Nicolinas esperam entrada no Inventário

CONCALDO DELGADO / GLOBALIMAGENS

das pelos browsers para acesso à Internet". De acordo com a última informação fornecida pela empresa informática, acrescenta a DGPC, prevê-se que disponibilização ao público da nova versão do site seja efetuada até 20 deste mês.

SEM RECURSOS HUMANOS

Entre as candidaturas congeladas há dois grupos: os que ainda conseguiram submeter a candidatura antes de abril e esperam resposta, e os que se querem candidatar mas não conseguem por causa do portal. No primeiro grupo está a Câmara de Guimarães, por exemplo, que tem duas candidaturas à espera de resposta, uma delas há três anos. A Câmara de Ovar também, pois candidatou o cantar dos Reis em 2016 e o período de 120 dias para a inscrição já vai em dois anos.

Depois, há as tradições que querem submeter as candidaturas, mas não conse-

guem, como acontece com o bombo Rui Júnior, da candidatura, confirma que "o dossiê está pronto", mas aguarda pelo novo portal da DGPC. No mesmo sentido, há romarias do Minho que têm a candidatura pronta mas não conseguem submetê-la, como as Festas Antoninas de Famalicão ou o São João de Braga.

Entretanto, já com a plataforma bloqueada, há tradições que conseguiram o registo, como as Festas do Povo de Campo Maior. A DGPC justifica que as candidaturas estão pendentes "em virtude das entidades promotoras não terem remetido os processos de instrução e suporte físico".

Muitos proponentes contactados pelo JN discordam do argumento da DGPC e atribuem culpa à falta de recursos humanos. Desculpam que, asseguram, já foi evocada pela DGPC nas reuniões em que os atrasos foram criticados. ●

Candidaturas



FONTE: DGPC/JN

PROPONENTE	DENOMINAÇÃO
1. Paróquia de São Sebastião de Loulé	Culto a Nossa Senhora da Piedade de Loulé
2. EGEAC/Museu da Marioneta	Teatro de Dom Roberto
Fundação Manuel Viegas Guerreiro	Festa das Chourifas em honra de São Luís (de Anjou)
3. Câmara Municipal de Salvaterra de Magos	Coleta e caça
4. Município de Guimarães	Confeção das "Passarinhas" e dos "Sardões"
5. Município de Ovar	Cantar os Reis em Ovar sim 2016
6. Município de Amarante	Processo de confeção da louça preta de Gondar
7. Dir. Reg. da Cultura da R. A. dos Açores	Danças, bailinhos e comédias do Carnaval da Ilha Terceira
8. Câmara Municipal de Vila do Conde	Técnicas de construção e reparação naval em madeira de Vila do Conde
9. Câmara Municipal da Trofa	Saber fazer dos santeiros de São Mamede do Coronado
10. Município de Santa Cruz (Madeira)	Romagem de São Pedro
11. Câmara Municipal de Braga	Quaresma e solenidades da Semana Santa de Braga
12. Município de Torres Vedras	Carnaval de Torres Vedras
13. Município de Guimarães	Festas Nicolinas
14. Câmara Municipal de Alenquer	Pintar e cantar dos Reis
15. Câmara Municipal da Figueira da Foz	Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz
16. Município de Ponte de Lima	Feiras Novas
17. Município de Arraiolos	Fabrico de tapetes de Arraiolos
18. Município de Esposende	Romaria de S. Bartolomeu do Mar e Banho Santo
19. Município de Mação	Romaria da Senhora da Saúde com suas ruas enfeitadas, em Pereiro de Mação
20. Município do Cadaval	Moinhos de vento do Cadaval

NÚMERO

Pessoa a avaliar candidaturas

Fonte ligada a uma das romarias do Minho sublinhou que há apenas uma pessoa a tratar da avaliação das candidaturas submetidas por todo o país, o que "é insuficiente".



Site inativo há 10 meses impede submissões, como exige a UNESCO

Dos carnavais à religião há muitas conhecidas

Maioria das tradições são festas com histórico religioso

ACESSO



Tradições já classificadas pela UNESCO: fado, dieta mediterrânica, cante alentejano, falcoaria, figurado em barro de Estremoz, chocalhos e olaria de Bisalhães.

UNESCO

Para uma tradição ser classificada pela UNESCO é preciso que uma entidade responsável assuma a condução da candidatura. Primeiro, é preciso a inscrição no Inventário Nacional e, depois, o comité nacional propõe à UNESCO a candidatura que, dentro do Inventário Nacional, mais reúne condições de classificação.

QUEM PODE

A entidade responsável pela tradição é que está legitimada para submeter a candidatura. Muitas vezes, como as tradições são regionais e não têm uma associação ou grupo representativo, são os órgãos das autarquias locais ou as entidades de turismo a assumir o processo.

NOVO SITE

Segundo a DGPC, o novo site vai ter dois interfaces. Um destinado ao público em geral e outro destinado a entidades que queiram iniciar o processo de registo no Inventário, com uma área de trabalho específica para a base de dados do sistema.

INÍCIO EM 2008

Foi graças à recomendação da Assembleia Municipal de Guimarães que o Parlamento aprovou, em 2008, a Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da UNESCO.



Rui Júnior
Bombos

“Tínhamos aberto uma ficha com parte da informação, mas a plataforma está congelada. Estamos num espírito positivo, mas parece-me que a carroça andou mais depressa que os bois”



Jean-Yves Durand
Nicolinas de Guimarães

“A ficha sobre as Nicolinas está lacrada há dois anos, ainda não recebeu qualquer comentário e há outras fichas que aguardam há três anos. Dizem que há falta de recursos humanos”



Salvador Malheiro
Canto dos Reis de Ovar

“Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance, mas desde a altura da inscrição que a nossa interferência é nula. Ovar está há dois anos à espera”

EXEMPLOS Há tradições de sublime importância a nível local e nacional que já submeteram o pedido e aguardam pela inventariação. Da lista a que o JN teve acesso constam festas, fabricos, romarias, artes, cultos e confeções. Entre as mais participadas estão as Festas Nicolinas de Guimarães, as mais antigas do país organizadas por estudantes do Ensino Secundário, que juntam mais de 100 mil pessoas.

Ali ao lado, em Braga, só quem é muito distraído não se apercebe do frenesim causado pela Quaresma e Semana Santa, também candidata, que entre outros rituais leva as famílias a abrirem as portas de casa para receber o compasso no domingo de Páscoa.

Mais a norte, em Ponte de Lima, as Feiras Novas são uma referência nacional com quase 200 anos e dezenas de milhares de visitantes. Incontornável é, também, o Carnaval de Torres Vedras, considerado o mais antigo e “mais português de Portugal”. Ainda na celebração do Entrudo, as danças, bailinhos e comédias da Ilha Terceira também são evento de referência.

ARRAIOLOS, LOUÇA PRETA...

No “saber fazer”, o destaque vai para o tapete de Arraiolos, uma prática cultural única e com vários séculos a precisar de salvaguarda. Há ainda a louça preta de Gondar, em Amarante, a construção e reparação naval de Vila do Conde, as passarinhas e sardões de Guimarães e os saneteiros de São Mamede do Coronado da Trofa.

Muitas tradições estão ligadas a celebrações religiosas, como o culto à Senhora da Piedade de Loulé, a romagem de São Pedro em Santa Cruz na Madeira, a romaria de São Bartolomeu do Mar e banho Santo em Esposende, ou a romaria da Senhora da Saúde em Pereiro de Mação. ●



Motards
Convívio semanal
toma conta do Cais
de Gaia P. 20 e 21



Trotinetas elétricas
sem fiscalização

Modelos
à venda têm
potência
superior à
permitida
P. 4 e 5



UNESCO
Candidaturas
a Património
Cultural
paradas
há três anos

Pelo menos
21 tradições estão
com processos
congelados P. 16 e 17

Crianças diabéticas forçadas a picadas por falta de dispositivo

São o grupo de doentes que mais sofre com sensores quase sempre esgotados

Empresa faz "gestão comercial" enquanto discute preço para 2019 com o Estado P. 6 e 7



Peixe ficou mais caro 2% durante o ano passado

Líderes partidários
no Twitter
para chegar
ao povo de
forma direta

Somam 150 mil seguidores. PCP e PAN ausentes P. 10

Mel Vespa asiática
causa quebra de 15% na produção P. 7

Habitação
Gestor de condomínios burla 200 famílias P. 12

F. C. Porto
Pepe à vista no jogo da Taça com o Leixões P. 38



Benfica
Lage fica no banco até final da época P. 39

Bens essenciais sobem acima da inflação

Orçamento das famílias encolhe com aumentos superiores à média, como na fruta e nos transportes P. 8